

## PERFIL SOCIAL, ECONÔMICO, CULTURAL E AMBIENTAL DE IDOSOS RESIDENTES NA ZONA SUL DA ÁREA URBANA DE MANAUS-AM

Jacqueline Margarido FARIAS<sup>1</sup>; M. S. Soares<sup>2</sup>; S. S. Costa<sup>3</sup>; R. C. Albuquerque<sup>3</sup>; Fernando Hélio ALENCAR<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq-INPA; <sup>2</sup>Co-orientadora CSAS/INPA; <sup>3</sup>Colaboradora CSAS/INPA; <sup>4</sup>Orientador CSAS/INPA

### 1. Introdução

O Envelhecimento populacional vem crescendo em todo o mundo, tornando-se um grande desafio para a saúde pública. Estima-se que o Brasil em vinte anos assumirá o sexto lugar no mundo em número de idosos (OMS 2005). As consequências desta transição demográfica se refletem no aumento das doenças crônicas não transmissíveis, decorrentes das alterações registradas evolutivamente nos determinantes da qualidade de vida da população. No Brasil, este processo mostrou-se dependente das bruscas mudanças registradas nas condições sociais, econômicas, culturais, ambientais, incorporação das inovações tecnológicas alterando significativamente o estilo de vida, o padrão alimentar e de saúde do idoso, para as quais o sistema de saúde brasileiro não foi devidamente preparado (Barbosa 2012). A análise da literatura regional revela a carência de informações sobre as condições de saúde, nutrição e sobrevivência para o segmento populacional geriátrico de Manaus. Objetivando contribuir para o preenchimento desta lacuna a presente proposta de estudo investigou o modelo de inserção social, econômico, cultural e ambiental como determinantes das condições de saúde dos idosos residentes na zona Sul da área urbana de Manaus-AM.

### 2. Material e Métodos

O universo do presente estudo foi composto por idosos não institucionalizados, residentes na Zona Sul da Cidade de Manaus - AM. O estudo é de delineamento transversal, populacional, em amostragem probabilística do segmento populacional de idosos, sendo desenvolvido entre os meses de agosto de 2012 a junho de 2013, no Centro de Atenção ao Idoso (CAIMI) – Dr. Paulo Lima, situado na Zona Sul área urbana da cidade de Manaus - AM. Na identificação dos determinantes da qualidade de vida dos idosos, envolvendo os indicadores sociais, econômicos, culturais e ambientais utilizou-se questionário padronizado pelo grupo da nutrição - CSAS/INPA. O tamanho da amostra foi relacionado ao universo de estudo do projeto original, definido por cálculo amostral ( $n = 402$ ), tendo como referencial a estimativa populacional do IBGE (2008), para o segmento de idosos na cidade de Manaus ( $N = 93.206$ ), adotando-se o intervalo de confiança de 95%. Calculou-se então a estimativa correspondente à amostra proporcional a ser estudada no subprojeto da Zona Sul, correspondendo ao quantitativo de  $n = 100$  idosos. Levaram-se em consideração as possibilidades de perda por erros (preenchimento dos formulários, entrevistas e digitação), atribuindo-se um erro amostral: ( $e_0 = 5\%$ ). Foi adotado na composição do universo de estudo os idosos que recebiam assistência no Centro de Atenção ao Idoso (CAIMI) e moradores da referida zona estudada. Foram avaliados os idosos com idade igual e/ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, não institucionalizados e deambulantes. Adotaram-se como critérios de exclusão os indivíduos que apresentavam limitações no que se refere à comunicação oral, distúrbios mentais ou algum fator de impedimento a execução da pesquisa. Os dados foram transcritos no software Epi-info, versão 6,03 (Dean, 1994). Para hierarquização das variáveis determinantes da qualidade de vida dos idosos foram utilizados os recursos do referido programa. O presente projeto foi submetido e aprovado de acordo com o protocolo 008/2011 pela comissão de Ética do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA no dia 27 de Junho de 2011, durante Reunião Ordinária, de acordo com a Resolução 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde (MS/CNS, 1996) que determina as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Deu-se início a coleta dos dados mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo o idoso.

### 3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos no presente estudo refletem um padrão de vida saudável reflexo das condições sociais, econômicas, culturais e ambientais vivenciadas pelos idosos residentes na zona Sul de Manaus-AM. No presente estudo teve maior representatividade os idosos com menos de oitenta anos (94%), notadamente do sexo feminino (81%), predominando entre eles a condição de viúvos (40%) e casados (38%). O hábito alimentar do idoso nem sempre é determinado por suas preferências, mudanças fisiológicas, sociais, sendo importante nesta etapa da vida a condição financeira como determinante do seu estilo de vida e aquisição dos bens imprescindíveis ao seu bem estar (Wakimoto e Block 2001 *apud* Vitolo 2008). Identificou-se entre os idosos uma boa condição financeira, 89% referindo renda superior 1SM, oriunda em 65% dos casos da aposentadoria, sendo em 88% dos casos o provedor da família. Dessas investigadas 54% foram consideradas como numerosas ( $\geq$  quatro moradores), destacando-se no universo estudado a baixa escolaridade: analfabetismo (70%) e cursando o primário (30%). A maioria dos idosos (82%) residia em casas de alvenaria, 71% com mais de quatro cômodos, (97%), com acesso a rede pública de água, (53%) com esgoto, 40% com fossa séptica e 97% com coleta de lixo. O envelhecimento saudável depende da qualidade de vida e da opção relacionada à alimentação

e fatores culturais, intelectuais, sociais, econômicos adotados ao longo da vida (Veras 2007). O estilo de vida dos idosos caracterizou-se por abstinência a bebidas alcoólicas (94%), ao tabagismo (96%) e prática de atividade física (60%). Na saúde destacaram-se referência pregressa à cardiopatia (33%), hipertensão arterial (59%) e diabetes (33%). (Gráfico 1).

#### 4. Conclusão

A pesquisa identificou o universo de estudo como um segmento populacional de renda salarial em boa condição, portanto, sem muitas dificuldades financeiras de suprir as necessidades de uma alimentação adequada. No estilo de vida constatou-se ausência de hábitos nocivos, tais como o tabagismo e uso de bebidas alcoólicas, que seriam agravantes à saúde e estado nutricional. A saúde dos idosos caracterizou-se por história pregressa de cardiopatia, Hipertensão arterial e diabetes, provavelmente reflexo da qualidade da assistência recebida no CAIMI da zona Sul de Manaus- AM.

(\*) Este trabalho é parte integrante de um estudo mais abrangente desenvolvido pelo INPA, envolvendo o diagnóstico sobre as condições de saúde e nutrição do homem no contexto amazônico.

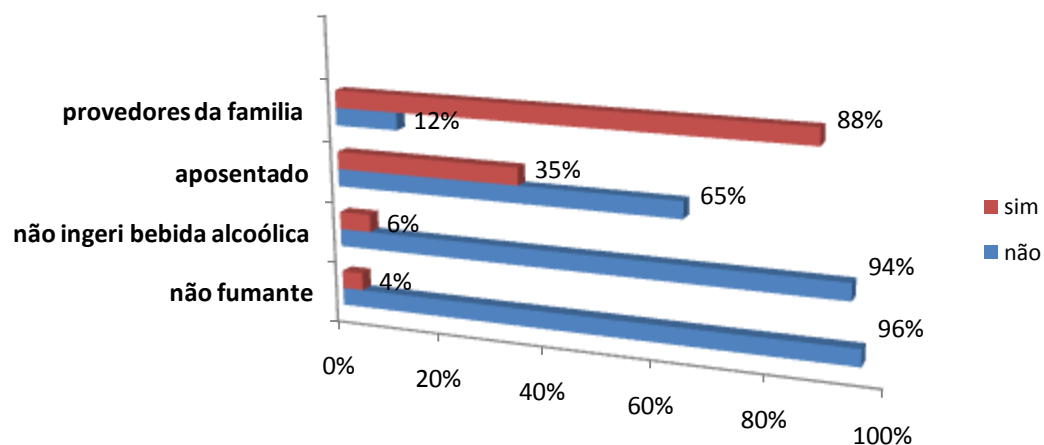


Gráfico 1: Variáveis determinantes: Qualidade de vida de idosos zona Sul-AM.

#### 5. Referências Bibliográficas

- Barbosa, M. 2012. *A importância da alimentação saudável ao longo da vida refletindo na saúde do idoso*.  
 Dean, A.G.; Dean, J.A.; Coulombier, D.; Brendel, K.A. Smith, D.C.; Burton, A.H.; Dicker, R.C.; Sullivan, K.; Fagan, R.R.; Arner, T.G. 1994. *Epi-Info (computer program). A word processing, database, and statistics program for epidemiology on micro-computers*. Atlanta, Georgia: Centers of Disease Control and IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. 2008. Prevention. ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)).  
 Organização Pan Americana da Saúde- OMS, Brasília/DF- Brasil 2005.  
 Wakimoto, P., Block, G. 2001. Patterns, Diet Intake, Dietary, Patterns and Changes with Age: an Epidemiological Perspective. *Journals of Gerontology*, 56(Special Issue II): 65-80.  
 Veras, R. 2007. Envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos. *Cad. Saúde Pública*, 23(10): 2463-2466.  
 Vitolo, M.R. 2008. *Nutrição: da gestação ao envelhecimento*. Rio de Janeiro: Ed. Rubio. p. 435-443.